

— DIRETOR —
B. S. S. Freire
— SECRETARIO —
Wladimir Dias Pino

Red.: Ricardo Franco, 163
Caixa Postal, 95
Cuiabá — Mato-Grosso
Na velha Cuiabá, 30 de
Janeiro de 1950

... Quae

O ARAUTO

DE JUVENILIA

N. 2

Apesar

Sera

Tamem

de tudo,

Artes ...

Wladimir Dias Pino

João Antônio Méto

... ainda que tarde, ela virá! Certo, não chegará envolta na bandeira ensanguentada dos jacobinos, nem trará o archete das convulsões incendiárias, e muito menos o brilho sófrego e fatal das lanças envenenadas!

Ela virá talvez, esfarrapada; os pés crestados pela areia crepitante dos desertos; as mãos mutiladas pelo trabalho salvador! Andragesa, ferida, supliciada, seja lá como for, havemos de ver no seu rosto o reflexo olímpico de sua essência generosa, havemos de beber dos seus olhos as irradiações de sua eternidade tranquila!

Ainda que tarde, ela virá! E os oprimidos correrão para seus braços, e os humilhados beijarão as fimbrias dos seus andrajos!

Ainda que tarde, será erguida—em vez de sólio—a sua lareira, em torno da qual se congregarão as criaturas, para ouvir a palavra de amor, da compreensão e da paz! Seu licor encherá todos os copos—Seu pão multiplicar-se-á por todas as mesas! Sua irmandade fará com que todos os corações se ergam para Deus, sem se afastar dos homens!

Ainda que tarde, e Liberdade virá!

Aquela que tu sonhaste, Tiradente! Aquela por que morreste! Aquela por que começaste a nos encontrar no fundo de nossa história, perdido em nós mesmos! Quebraste grilhões! Muitos ainda estão por quebrar-se! Serão quebrados! Por Deus, que o serão!

Conclue na 5a. pagina

Tânia

Burilou: B.S.S. Freire

— Vice-Pres. do Gremio L. Lamartine Mendes —



(Ilustração W.D. PINO)

No céu tão lindo, há tanta melodia
Da brisa generosa de frescura
Com terna sutileza de ventura
De gestos delicados de alegria,

A brisa, certo é, soberania
De prece clara, qual palavra pura
De Santa que contente de ternura
É mais forte que a própria Fantasia.

Logo, surge meu pranto, com franqueza,
Em minha face, pálida e doente
Assim, porque recorde com tristeza,

Da tarde milagrosa de beleza
Em que te vi passar indiferente
A própria pulsação da NATUREZA...

I

A Arte de hoje é mais experiência poética do que espontaneidade. A Arte já viveu a idade dos deuses. Tornou-se, com toda razão, divina, quase ao extremo...

II

A Escultura prova a Pintura, enquanto, sem demora, a Pintura é afirmação da Escultura. O mesmo, de fato, acontece com a Poesia; E, a música de que falo é o espírito Wagneriano e nunca o ritmo matematicamente repetido. Alguém já afirmou que, a escultura é a pintura por todos os lados, também, a poesia é o "Simbolismo" da música em todas as faces.

Coisa concretamente artística. E, esta razão é, sem favor, tão revolucionária como os gregos ao "desverticalarem" as estatuas, isto é, ao abrirem os braços da Escultura.

III

A Escultura é intensamente símbolo, a poesia também. Aliás, a poesia atual é tão objetivamente densa como uma decisão puramente poética, como a escultura.

IV

A Escultura respira belezas, enquanto a Poesia expira símbolos.

V

A música confia, até mesmo, mais que a poesia no subjetivismo das curvas e como as cores, tem, sentimentalmente, a beleza do carinho, enquanto a poesia e a escultura tem um mistério como se fosse a esperança duma saúdade, isto quer dizer, mais sugestivamente central-o íntimo.

Conclue na 3a pagina

Apesar de tudo...

Continuação da 1ª pagina

VI

Na arte o Sentir está acima do Compreender

VII

O Sentimento da música e também, o "desconhecido" da poesia.

VIII

Num quadro a Simplicidade, quase sempre, é mais reinante, desde a formação das curvas. E, é por isso que, a música caminha, assim, muito e muito, para a intimidade de uma adoração e da razão, também, para que o sugestivo ser, quase sempre, tão sonoro.

IX

A música interiormente é verdadeira, enquanto, a escultura Superficial é exata.

X

A poesia é o privilégio da inteligência de recordar uma coisa prevista, sendo, portanto, a perfeição do ideal dos sonhos.

XI

A música é indeterminada como as curvas: transporta como a poesia, sugere como a escultura e evoca a pintura.

XII

A arte moderna está quasi

na psicologia do Sonho. O sonho desconhece os limites primários. Chega alcançando pleno da sensibilidade que é a revelação do EU.

E', por assim dizer, o capricho da Perfeição... são os fenômenos dos sonhos indefinidos como as sensações. E' o subjetivo aproximando-se da emoção e transforma-se em verdade para ser, em certo ponto, definitivo.

XIII

A emoção deve nascer juntamente como a forma, nem antes nem depois. Aproximava-se, assim, mais do desejo. Da mais valor ao intimo.

XIV

Assim, chega a sentir o artista mais que as cores coarçadas.

XV

O que Coêlho Néto fez com os discursos é preciso o admirador fazer com a arte atual—fazer literatura.

XVI

A psicologia artística é o resumo da filosofia e absurdo do Belo...

Misantropia

Creusa Chaves

Foram para bem longe as reminiscências
Do meu passado!

Fugiram como fôlhas sêcas levadas
Pelo vento!

Nada mais existe!...

Nô meu caminho o chão tem

A lividez das terras que sentiram

A tortura dos furações!

Ontem—a vida transformada em sonho!

Hoje—o sonho transformado em pó...

Velho Eucalipto

Soneto regional de: A. Costa
A Filogonio Correia

O Que mais queres ver, velho Eucalipto,
Se dominas, assim, todo o horizonte,
O vale, o morro, o casario, a ponte,
Projetado, de vez, para o infinito?...

Exótica figura de proscrito,
De Coxipó no vértice do monte
E da igreja alegre bem de frente,
Firmada sobre argilas e granito...

A' tarde, quando as monjas do convento
Elevam, para Deus, o pensamento
Parece que te vejo a meditar,

Numa oblação de monge solitário
Sobre o tristonho cédro do Calvário,
Onde Jesús morreu prá nos salvar!...

CUIABA CIDADE LEGENDARIA...

Continuação da 4ª pagina

chegarem as suas fabulosas minas também veio existir luxo, opulência, festas e paixões para os que conseguiram se apoderar do ouro e das pedras preciosas de Cuiabá.

E' portanto a veneranda e histórica capital mato-grossense, que ainda recentemente, no dia 8 de abril, comemorou os 231 anos de sua fundação "produto da mais audaciosa arremetida do bandeirante, formador da sua população.

Cuiabá tem alternativas de progresso e de estacionamento, de crises e de novos surtos de vitalidade".

A história é toda ela sublinhada por autenticos fatos heróicos que falam da filha de um grande povo, mostrando ao Brasil inteiro, o mistério e as grandes verdades sobre a sua formação.

Os séculos fugindo num vendaval ainda nos deixa a reconhecer que já pas-

samos por momentos de sofrimentos e delicias—como atingimos os píncaros da glória descemos ao abismo da miséria.

O amor inquebrantável e de profundo respeito pelo torrão natal constitue o melhor apanágio do povo cuiabano.

E Cuiabá sempre triunfante, lutando frente às maiores dificuldades escreve páginas brilhantes da vida do seu povo.

Em Cuiabá se centraliza a cultura do terra mato-grossense e se localiza a força da vida do Norte de Mato Grosso.

A data da fundação de Cuiabá, para os cuiabanos é expressiva no calendário dos seus sentimentos.

Mas, Cuiabá para os que a visitam é como disse certa vez um turista: "Cuiabá, com a sua paisagem verde, a sua gente acolhedora, o seu sol borito, é como se reconquistássemos, uma mulher muito amada.

Livraria e Papeleria "União"
de V. PALMA DE CARVALHO
Rua Comt. Antonio Maria n 46

Papeleria em geral—Livros em branco—Livros escolares—Técnicos—Artigos escolares—para escritório e para presentes.

Distribuidora da revista "Alterosa"—Almanaques do Pensamento—Figurinos—Máquinas de escrever e arquivos de aço

Cândia Irmãos

Concessionários "CHEVROLET" Carros e Caminhões

Completa assistência de peças e serviços em todo o Norte do Estado

Revendedores de gasolina e Oleo Texaco—Peneas das melhores marcas—Rádios e radiolas R.C.A.
Matriz em Corumbá, Rua Delamare—Filial em Cuiabá, Rua 13 de Junho, 64.

MIGUEIS & CIA. LTDA.

Empresa de Navegação Fluvial que mantém as seguintes linhas de navegação:

Corumbá—Porto-Esperança com o ótimo vapor "Fernandes Vieira".

Saídas de Corumbá todos os domingos levando os passageiros chegados de Cuiabá, e que viajarão pelo trem que parte 2.^a feira de Porto-Esperança, e todas as quintas-feiras levando passageiros para o trem de 6.^a feira.

Porto-Esperança—Corumbá:—O "Fernandes Vieira" zarpa de Porto Esperança todas as terças-feira e sábados recebendo passageiros que chegam em Porto Esperança nesses mesmos dias.

Corumbá—Porto-Martinho e vice-versa—Duas viagens mensais.

Cuiabá—Corumbá—saindo o vapor semanalmente—Corumbá—Cuiabá—saídas de Corumbá todas as semanas.

A única Empresa que mantém serviço regular de transporte de passageiros e cargas para a Capital do Estado.

AGENCIA—Rua 15 de Novembro n. 1—CUIABA'

Endereço teleg.: MIGUEIS. Corumbá—MATRIZ:—Rua Manoel Cavassa, 32—Endereço teleg.: MIGUEIS

A poesia e a música, essas deusas genuínas das Belas Artes, têm relações estreitas de afinidade. Dir-se-ão de irmãs gêmeas, por isso que nascidas da mesma Arte sublime, inspiradora e divina.

Tanto uma como outra tocam fundo a sensibilidade de nossa alma e despertam imediatamente sentimentos bons adormecidos no ímo peito.

O coração impedido do mais indiferente pecador saturado de materialismo, se impregna logo de um doce, suave bem estar de perfume ante a beleza de uns versos ou a harmônica execução de um trecho musical. A ternura sentimental tão natural da raça latina, então, se manifesta em sua plenitude subjetiva.

E' da História, que nem os animais foram indiferentes ao som da Lira de Orfeu. Moram no mesmo jardim entre rosas e verbenas, resedás e jasmims, o astro que preside o dom augusto da poesia e da música: a Lira.

Eis por que, o poeta e o músico possuem aptidões extremadas para as transcendentais cousas do Belo.

O mistério de tais Artes, sente-se ambos com o mesmo grau emotivo e intenso. E não vem de hoje, o prestígio que reside às cousas de poesia e, também, da música dando cor e vida à natureza inteira.

David harpeou diante de

A Poesia e a Música

A. D. Tocantins

Saul com grande maestria e Pan pervagou montes e vales empôs as ninfas, encantando-as com a sua flauta pastoril de agradabilíssima sonoridade.

Em meio a tudo isso, há um toque mágico de poesia, de pictórico lirismo contagiante que se configura em nosso retentiva qual maravilhosa caleidoscópio em que o Cosmos se nos apresenta multifário e bellissimo.

Hugo ou Bee hoven, Camões ou Wagner, Castro Alves ou Bach, foram genios de incontestáveis perfectibilidades afetivas.

A poesia lirica ou a sinfo-

nia, a epopéia ou a ópera, as ódes ou as sonatas, tiveram neles artistas dos mais ilustres da humanidade em todos os tempos. Ouvi-los, ou, lê-los é o mesmo que sentir o concerto suavíssimo dos rouxinóis em manhãs evanescentes.

O estilo poético funde-se ao orquestral, tornando ambas as artes, idênticas, unas, indivisíveis e melódicamente imponderáveis.

Só a técnica diverge uma da outra. A sutileza é característico fundamental de quem a exercita. Denuncia, pois, virtudes inatas.

Numa sinfonia bem tocada

A Fonte da vida

Gervásio Leite

Agora começa a agonia do crepúsculo!...

Os olhos desta mulher são as fontes da vida.

O amor esta crescendo neles

Como a música cresce no bojo dos violinos.

Suas mãos, brancas e leves

Estão marcando todas as gamas da ternura.

A vida nasce na surpresa do seu amor

E cresce, vertiginosamente, inquieta.

Depois, no silencio morno e calmo de crepúsculo,

Do concavo de suas mãos

Nascem a paz, a tranquilidade e o esquecimento...

O seu amor, na pálida agonia crepuscular

E' a fonte da vida

De todas as vidas que palpitam dentro de nós...

como nuns versos ótimamente declamados, o sentido da harmonia como o ritmo melódico, a gama dos sons como a métrica das palavras, dão-nos alciônico prazer, afinando-nos a sensibilidade e alçando-nos às regiões pindáricas.

O calor da imaginação que queima os poetas é o mesmo que inspira os músicos nas suas composições. Dai mui acertadamente designar-se menestrel, na Idade Média, a poeta e músicos que compunham versos e os cantavam a deshoras pelos vetustos castelos e solares principescoas, povoando-os de feitiçantes delumbramentos e de baladinhas eróticas.

Encarnação perfeita do menestrel, entre nós, tivemos-la há bem pouco tempo na pessoa do inolvidável Catulo da Paixãs Cearense, rapsodo canoro dos sertões de nosso terra, cuja indole seresteira fez época entre os contemporâneos boêmios de seu tempo.

A força de tanto ouvir a música das nossas selvas e de vêr a poesia dos nossos sertões, os sertanejos da nossa Pátria afinam de tal sorte os sentidos oftálmico-auditivos no diapasão do Belo, que cedo se transformam em protótipos menestrelis.

Alfim, a Poesia e a Música vibram no êxtase de um mesmo idealismo arrebatador prestigiadas sempre pelo fogo de Eros, nume tutelar do véro amor.

Ali mesmo na rua "Do meio" juntinho à Coletoria Federal, encontrará V. S. o seu calçado, no modelo de sua preferência e por preço reduzidíssimo.

Sapatos para senhoras e cavalheiros, Calçados e cintos para colegiais, Sandalias de todos os tipos e tamanhos

Sómente na Sapataria "PREFERIDA" de CLAUDIO CRISOSTOMO DE AMORIM A' Rua Ricardo Franco n. 131 Todos os modelos—Máxima perfeição.

Casa Carmen

— DE —

Mirtes de Lara Cesar

Completo sortimento de tecidos, roupas feitas, perfumaria, brinquedos e outros artigos para presente.

Rua Engenheiro Ricardo Franco n. 32, junto à Petisqueira.

»Alguns minutos com poetas, filósofos e prosadores eminentes»



“Missiva exótica, de um jovem, a um amigo distante»

Escreveu—B. S. S. Freire

Presidente do Circulo Matogrossense de Amizade

Em Cuiabá, 30 de Abril de 1950

Conspicuo Amigo Saulo

Segundo James, grande filósofo americano: *“A amizade é a grande cadeia da sociedade humana e a troca de correspondência é um dos anéis dessa cadeia”*, estou de pleno acôrdo com tão pouca filosofia, traduzindo tanta verdade, mas...o Marquês de Mariano, José Pereira da Fonseca, notável filósofo, pensador, moralista, carioca, diz que: *“O homem preguiçoso é ordinariamente o mais ingrato”*; isto me foi n'alma, quando dei pela grande falta de consideração, a qual, estou sendo cometedor para com a sua pessoa.

Imprensado por tais pensamentos, uma luta entre o espirito e a matéria, tráva-se internamente, motivada por fatos cujo sigilo pessoal, não permite que seja posto ás claras.

E nesse estado de dúvidas, caí em prostração; mas, um espirito nóbre, que foi o grande Goethe, passando pelo lugar onde eu me encontrava; condeu-se da minha agonia, aproximou, acordou-me e disse-me; levante jovem, concentre o seu pensamento e lembre-se de que já leu uma obra de minha autoria, intitulada “Werter”, e, numa

das suas páginas que marcou está assim escrito: *“Não, você não é o único: todos os homens tem decepções em suas esperanças, e são enganados em seus sonhos”*; neste momento a confusão inváde-me, e não assimilo nada, sendo, talvez, digno de censuras; contínuo naquela morbosa situação, tal qual um leproso, atirado ao cács da cidade.

Novo transeunte, cruza áquela estrada, chega até a mim; esse também, portador de bons sentimentos, e me diz quási as mesmas palavras de Goethe. Ne meu livro, cujo nome é “As Forças Moraes”, está nitidamente sublinhada, pelo seu próprio punho a minha frase: *“Jovens são aqueles que não têm cumplicidade com o passado, e somente os seus olhos podem fitar o alvorecer sem remorso”*. Dito isto, seguiu a sua trilha.

Aquelas palavras ressonando em meus ouvidos, despertaram-me, sonolento ainda, meio cambaleando, ouvi alguém dizer: *“O sono em demasia, entorpece a alma”*; áquela hora já estava de regresso o filósofo carioca, e disse-me com superioridade:

Continua na 8a. pagina

○ MAR

Ulisses Cuiabano

Eu vi o mar encapelado
todo espumante de furor.
Seu gláuco dorso, arrepiado,
Soltava um rábido clamor.

O! velho mar, todo encrespado,
porque fustigas, com fragor,
a costa pétrea, e amargurado
não cessas nunca esse estridor?

E o mar, bramindo surdamente,
mais empinou o dorso hostil,
batendo ás rochas duramente.

A vida é mar em desatuo
que bate em fúria ardente e vil
ás duras rochas do Destino.

“IMORTALIDADE”

Ao Dr. João Antônio Neto

As láureas imortais da glória, um dia,
Virão cingir-te a fronte altiva e nua;
E a pérola sagrada da poesia,
Será teu bronze emoldurando a rua!

Fecunda, a natureza a tudo cria,
Desde a montanha á bôlha que flutua...
Por isto, ela te fez como queria,
Luz, que os males humanos atenua!

Gênio vibrante, orquestra peregrina!
Levas bem longe o som de estrofes puras,
Pelas trombetas da arte, que é divina!

E quando a morte cruel, que nos aterra,
Levar o teu espirito ás alturas,
Ha-de deixar teu nome sobre a terra!

Rubens de Castro

Casas Haddad

SE D A S ! ... S E D A S ! ... S E D A S ! ...

Completo sortimento de Sedas, Linhos, Cambraias e tecidos finos

— — — Preços que não admitem concorrência — — —

Façam sem compromisso, uma visita às conhecidas **Casas Haddad**

Semanalmente recebemos mercadorias vias aéreas, sendo as melhores e as mais modernas

MATRIZ: R. 13 de Junho, 121 — FILIAL n. 1: R. 13 de Junho, 31 — FILIAL n. 2: R. 15 de Nov., 325

Revoluções

Agenor Ferreira Leão

Concete as grandes nações
A fazer revoluções
Com pensamentos de luz...
Pregando a Paz e a Bondade
Seguindo a voz da Verdade
Do grande mestre Jesús.

Concete as grandes nações
A fazer revoluções
Com fogos de inteligência,
E a convocar todo o povo
Que vive no Mundo-Novo
Para a paz da consciência.

Concete as grandes nações
A fazer revoluções
Engrandecendo o ideal...
Difundindo ensinamentos
De grandes conhecimentos
Para a glória universal.

Concete as grandes nações
A fazer revoluções
Pelos campos do esplendor...
As raças entrelaçando
Num élo que se estreitando
Mostre as grandezas do amor.

Concete as grandes nações
A fazer revoluções
Por amor dos filhos seus...
Porque si a voz da Verdade
E' guerra p'ra humanidade
O revoltoso é só DEUS.

O homem só entende o
que ele ama. — Johann
Wolfgang Goethe

A felicidade suprema da
vida é a convicção de ser
amado. — Victor Hugo

"Novo Mundo"

Recebemos o mensário
"Novo Mundo" que, sem
dúvida, atravessa os mo-
mentos mais felizes das
realizações mais interes-
santes. "Novo Mundo" neste
novo formato, com toda
razão, forma não só novas
posições nos limites de



Raimundo Maranhão Ayres
nossa literatura, como tam-
bém, melhor poderá satis-
fazer o nosso desejo de
leitor incansável.

Não foi surpresa tudo
isso. Conhecemos muito
bem o Raimundo. Ele é a
boa vontade em pessoa. Um
exemplo da cultura e a
virtude em Fraternidade.

E, a revista é a luta
desse homem com uma
tipografia de provincia que
leva o nome do Brasil para
o mundo e traz literatura
da "Bôa".

Voltemos ao inicio: a
Fraternidade é uma das par-
tes largas de seu programa
e, porisso, estaremos sem-
pre de acôrdo com o sr.
Raimundo Maranhão.

POEMAS

Newtron Alfredo

I
Ela queria escrever um
[Poema de Amor...
Sorriu...
E me deixou na face
o sinal do "baton"...

II
Não vinhas...
E em meu olhar tristonho,
lucrimoso,
senti a inutilidade
de refletir a cor do céu,
como aguas paradas,
condenadas,
na última Paisagem...

III
Chuva...
Tédio... Tua ausência...
O vento,
de leve,
a afagar a vidraça,
põe frio em minh'alma...
Saudade... Saudade...
Fumo mais um cigarro...
Ligo o rádio...
E escuto Chopin...

QUAE SERA...

(Continuação da 1a. pagina)

Tua memória nos resti-
túi a dignidade, e é pena
que endusemos os cana-
lhas, quando há homens
como tu! Digo "há", porque
estás presente. Perdeste
apenas a aparência física.
Tua substância, contudo,
ficou. Paira no ar—e nos
revigora! Enche a história
—e nos engrandece! Talvez
seja a mais vivo dos nos-

ses mortos, porque tua
mensagem tem o sangue
de todas as ressurreições e
o plasma criador de todas
as vidas!

Por isso—porque és pre-
sente—ela virá! Virá inteí-
ra! Virá conduzida ainda
pelo vento do teu espirito,
agarrada à teia do teu ne-
me, transfundida no influxo
avassalante do teu sacrifi-
cio, da tua nazarena hu-
mildade!

Talvez não seja acaso
essa tua similhaça com
Jesús. Deves ter sido um
dos cúmplices de Crito.

No teu destino profético,
há algo divino, uma cente-
lha qualquer, muito estra-
nha, estranhamente alta.

Quem tem um homem
como tu, não tem história
—tem um altar! Quem tem
um guia como tu, não tem
apenas a certeza da glória
—tem a certeza da vida!

E' isso mesmo: a afir-
mação da nossa vida.

Poemas de Henrique Rodrigues Vale

O Máu
O máu é seres frio
como uma estátua
o máu é não seres um
(estátua,

O Cactus
Gosto do cactus
que não engana:
só tem espinhos.

Orlando & Companhia Ltda.

Casa fundada em 1873

Estoque permanente de artigos para montaria—Lou-
ças e vidros—Ferragens em geral—Armas e muni-
ções—Tecidos—Bebidas nacionais e estrangeiras—
Pias e outros materiais de construção.

Rua Dr. Galdino Pimentel, 236

Casa Moreira

— DE Antônio Moreira da Costa —

Grande stock de calçados, perfumarias, sedas, teci-
dos, chapéus, linhos, camisas, armarinhos e
modas em geral

Praça da República, 22—Tel. 265—Culabá—M. G.



A Importadora

— DE —

Benedito Afonso de Sousa

Atacadista de gasolina, querosene e lubrificantes Shell. Produtos alimentares industrializados

Rua 7 de Setembro n. 92—Telefone n. 87—CUIABA—Mato-Grosso

MINHA DERROTA ABAIXO DAS SOMBRAS..

Escreveu: WLADimir DIAS PINO

BANDEIRA

De João Antônio Néto

Das folhas das frondes, que sobem lembrando tor-
[reões de castelo,
fizemos teu fundo de verde esmeralda!

Da areia, da ganga, da mina, tiramos teu brilho
[amarelo!

Do céu, essa nesga de azul, e agrinalda
de estrelas que cercam teu arco plantado no meio.
—abóbada branca da paz que fumeja do altar no teu
[seio!

Bandeira,
altaneira!...

Pedacço ondulante de céu e da terra, das vagas do
[oceano,
não sei como cabes nos fios franzinos de uma palmo
[de pano!...

Mas, sei ó Bandeira, que bebo em teu vulto, que ao
[vento esvoaça,
o vinho do amor e a doçura da graça!...

Que flúí do teu loiro losango singelo,
um rio de ouro, comprido, amarelo!...

Que trago do verde, de riso na boca, de olhos enxutos,
um cheiro de flores e um gosto de frutos!...

E sei inda mais,

Bandeira da Terra, do Mar e da Paz,
que qualquer filho teu que sobe os claules dos teus
[mastros,
põe os dedos no Céu, traz as mãos cheias de astros!



Sob a queda das fôlhas mortas, pardas
de negro outono atrás e agourento,
joguei as sombras tortas, quasi tardas,
destes meus dedos magros de tormento...

Senti a vida total em escuras bardas
na morte alheia vi-duplo tormento—
o desprezo das coisas felzardas
a maciez do louco esquecimento...

O consólo da boca retorcida,
dos nervos e da veia esfiapada,
dando exemplo fornado a triste vida...

Senti nervoso o marco ser torcido
porque a baba rolou desesperada
em vez da triste lagrima. Eu vencido.

S e p a r a ç ã o

Gustavo A. Alves

Longe de tí, meu grande amor distante...
Padece este meu pobre coração,
Transpassado pela dor tão cruciante...
Sofrendo rudemente em solidão.

A Deus agora imploro confiante,
Que de mim sempre tenha compaixão,
Para que eu por ser um pobre amante,
Não sofra a dor de tua separação.

Mesmo distante eu quero ati querida,
Amor sublime, eterno e verdadeiro,
Para que eu seja feliz em minha vida.

Mas, se esqueceres tú minha amizade,
Tomando o meu amor por passageiro,
Apaixonado, morro de saudade.

Armazem Mercado

de Souza, Irmão & Curvo, a maior organiza-
ção de secos e molhados do norte do Estado

Avenida Generoso Ponce, 114—Cuiabá—Mt.

Alfaiataria S. Gonçalo

Para sua elegância... atravessa a ponte, ali
mesmo, á Rua da FEB n. 31, V.S. encontrará o
oficial Gonçalo Jovelino da Silva, que confec-
cionará o seu terno, quer de casemira, brim,
linho ou tropical, a seu gosto. A seu gosto sim,
pois é ele o alfaiate que dá personalidade

Padaria Econômica

Filial de J. B. CURVO

Casa fornecedora das principais famílias da praça—Pães, bolachinhas, bolachas.
(Trabalhos especializados com higiene e perfeição)

SEÇÃO DE ARMAZEM: - Especialista em macarrão de variados tipos, cereais, conservas em geral, bebidas e outras variedades de artigos de comestíveis. Preços sem competência

Chame o telefone 283 para lhe enviar o que desejar—Trav. João Dias, 2—Cuiabá—Mt.

Tivemos no passado "bandeiras" e "entradas" que conquistaram terras e alargaram as fronteiras do Brasil.

Cuiabá é uma dessas grandes odisséias dos bandeirantes do século XVIII pois, a sua descoberta vem de 1719, logo após às heroicas explorações de Manuel Borba Gato e Antônio Rodrigues Arzão, encontrando preciosas minas nas regiões de Ouro Preto, Mariana, Diamantina e inúmeras outras que vieram a receber o nome de Minas Gerais, hoje, este grande Estado do Planalto Central.

É justamente quando as "bandeiras" começavam a atingir o apogeu das suas conquistas e descobertas, isto em pleno alvorecer do século XVIII, tiveram incontinenti o máximo do seu desenvolvimento, com os bandeirantes Pascoal Moreira Cabral e Miguel Sutil, descobrindo minas de ouro em Cuiabá—o esperançoso "El Dorado", daqueles nossos primeiros aventureiros.

Era o ouro! Arrobas de ouro extraíam do subsolo da terra cuiabana que eram levadas para a suntuosa Corte de Lisboa.

E gentes aos punhados deixavam os pontos mais distantes do nosso território para irem ao encontro das fabulosas minas.

Cuiabá parecia ser a "Terra da Promissão"

Centenas e centenas de pessoas enriqueciam de um

Cuiabá cidade legendária plantada no coração do America

Augusto Mário Vieira

Da Associação de Imprensa Matogrossense

dia p'ra outro, com as folhetas e granetes de ouro.

O bandeirante paulista Baltasar da Borba Gato foi um dos muitos que enriqueceram com o ouro de Cuiabá.

Orgulhoso das suas venturas resolveu ir a Portugal

para deslumbrar a Corte de Lisboa com o presente que que levaria ao seu rei D. Pedro II.

E o soberano se preparou para receber Baltasar.

Ali chegando só não conseguiu o seu intento como

também teve oportunidade de patentear a sua vaidade e o seu orgulho de aventureiro.

Logo ao ser feita a entrega do presente explodiram gargalhadas no recinto da Corte.

Um cacho de bananas!

Mas, quando se aproximaram da linda bandeja de prata encontraram a realidade.

Houve então deslumbramento na Corte.

O cacho de bananas media quasi um metro de comprimento, "era feito de ouro, todo de ouro, tanto as bananas como o talo, uma imensidade de ouro fundido com muito gosto, formando um perfeito cacho de bananas maduras".

O soberano embevecido com aquela linda jóia que lhe estava sendo ofertada dirige se ao paulista e diz:

"Pedi alguma coisa senhor. Quero premiar a vossa fidelidade à coroa portuguesa. Pedi, sem cerimônia.

Foi quando Baltasar respondeu:

"Pedir Magestade"? Se eu vim para dar, como hei de pedir?

Todos estes episódios e lendas lindíssimas que existem provem do início da fundação de Cuiabá.

Como houve miséria para muitos que tentaram aventuras uma caminhada penosa e cheia de sacrificios, enfrentando índios, moléstias, fome e outras misérias para

Continua noutra local

CONTRASTE

Soneto de RUBENS DE MENDONÇA

O teu olhar ardente e sedutor
Quando pousou no meu olhar, querida,
Era cheio de graça e de esplendor
Que despertou minha alma adormecida...

E senti um desejo pecador
De beijar a tua boca apetejada...
Que importa a lei dos homens, se o amor
É mais forte que a morte e do que a vida!...

Porém, pouco durou nossa ventura...
Abrazava meu peito o amor fremente
Só de te ver divina criatura!..

E ardia no meu peito um fogo interno:
Meu coração era o Equador ardente—
E tu mais fria que Moscou no inverno!...

Alfaiataria Modêlo

— De João Batista de Melo —

Completo estoque de brins, linhos, casemiras, tropicais e aviamentos do melhor que há.

Confecção fina e elegante, só na ALFAIATARIA MODELO que é A MAIOR.

— Rua Ricardo Franco, 10 —

Empório S. Terezinha

De Zenildo Pinto de Castro

O empório da sociedade cuiabana—atende-se a domicílios—Grande sortimento de generos em geral.

Atende pelo telefone n. 395

Rua Barão de Melgaço, 781.

Ao público

A Transportes Aéreos "NACIONAL LTDA." e "VIABRAZ" a fim de melhor atenderem á sua distinta freguezia, resolveram modificar os seus horários, ficando assim organizados:

Chegadas— De Rio e S. Paulo às Segundas, Quartas e Sábados — **partidas**— Para S. Paulo e Rio às Terças, quintas e domingos

— NÃO HOUE MODIFICAÇÃO NAS ESCALAS —

AGÊNCIA:—Praça Alencastro, 96—Fone 318

DIVAGANDO...

N. Freire

Noite de chuva—21, 30 minutos—Chove torrencialmente há quasi uma hora, dessas chuvas—típicas, bem cuiabanas, que quando iniciam sabemos de antemão quanto durarão.—

E a chuva limpa os telhados enegrecidos pelo tempo, fazendo surgir deles goteiras que respingam no meio das salas; e extranha analogia: quantos não estarão neste hora com as velhas goteiras a respingarem persintentemente nos velhos casarões solitários e inabitáveis de suas almas?

E a chuva continúa inundando os quintais, as ruas, varrendo-as, limpando-as, arrastando as suas imundícies para mais além; e agora me lembrei que certa vez me perguntaram se podia varrer também as imundícies da alma humana; a profundidade da pergunta deixou-me indecisa, atônita.

O certo é que há pessoas que as trazem numa camada mais profunda, enquanto outras as trazem á superfície que qualquer vendaval pôde fazê-las jorrar com intensidade alarmante; e será que uma chuva penetrante, forte conseguiria limpar as almas destas criaturas? dolorosa dúvida...

Ainda há aqueles que parecem ter dentro de si uma fonte inesgotável de impurezas sempre a jorrar, porém como tudo na vida tem os seus contrastes, há ainda os que tem a alma cheia de maravilhosas vibrações, que um simples toque fará despertar as suas cordas, mais profundas fazendo-as refletirem sob a forma de sentimentos puros, belos que repercutem como notas musicais tiradas dum instrumento por artista hábil.

E a alma deve ser talvez a única coisa de divino que tenhamos dentro de nós mesmos; algo imatável, talvez, um relicário de emoções—uma parte simplesmente humana. E o que será a alma em sua substância? terá sexo? será masculina? será feminina? encontrará ela remédios para as

dôres? haverá fim para os seus males? conseguirão os homens aprofundá-la? e valerá a pena tentar aprofundá-la, esgravatá-la nos mais recônditos esconderijos? ou será melhor não tentar descobrir os seus mistérios inexplicáveis...

E quantos estudiosos deste interessante tema têm-se decepcionado e quantos ainda se decepcionarão, sem entretanto chegarem a uma conclusão.

E a chuva vai continuando, embora já esteja enfraquecendo; e pelo meu cérebro vai desfilar um rosário de recordações: umas alegres, outras tristes; porque será que a chuva traz-nos certa melancolia? que poder estranho terá ela para deixar-nos meditativos, observadores? ávidos de saber, de descobrir algo sobre tudo talvez.

E agora lembrei-me de uma impressão de minha infância sobre as chuvas; pensava eu que o céu fosse todo esburacado, cheio de buracos grandes e pequenos e por ele saía a chuva que variava na sua intensidade conforme fosse o tamanho dos mesmos para mais fina ou mais grossa.

Hoje que sei eu a respeito? apenas talvez a certeza de que não é como pensei nos meus ternos anos... E como é gostoso ouvir este barulho causado pela chuva caindo no telhado; porém a modernização das casas até isto já vai fazendo desaparecer; já vai roubando as criaturas.

E a chuva continúa amainando, já agora apenas uns pingos esparsos caindo como uns gemidos prolongados e sentidos.

E dando uma olhadela pela casa toda vamos encontrar algumas novas goteiras que poderão ser tapadas por mãos profissionais; e as goteiras dos velhos casarões solitários das nossas almas quem as poderá tapar? haverá profissionais?

E nem mais um pingo d'água do céu; cessa a chuva por completo; apenas uma viração fria ainda resta de par com a humidade da terra molhada; cessa também com ela estas linhas fruto da influência dela.

Leiteria S. Sebastião

Dos alimentos energéticos o Leite é o principal. E se V.S. deseja alimentar-se energeticamente, com um leite puro e de 1ª qualidade, procure a

LEITERIA S. SEBASTIÃO

de Licínio Monteiro da Silva—á Rua 13 de Maio, 1-3º distrito—Fone, 17

SENHORES AUTOMOBILISTAS E INDUSTRIAIS:

USEM PRODUTOS TEXACO PO



Use os produtos 'TEXACO'
Si sempre deseja ver
Seu carro bém alinhado,
Correndo, sempre a correr.



Conserve novo o seu carro
Com produtos sem rivais.
Que têm a marca "TEXACO",
A melhor dentre as demais.



A marca mais preferida
Pelos automobilistas,
Mostra a palavra "TEXACO"
Claramente ás nossas vistas.

Gasolina, Kerozene Estrêla,

Trecho Inédito do Livro

História e Toponímia

do Prof. Joaquim R. Marques

O convenio que planejou an (one) rig — uma casa de traçado histórico, situado no sudoeste da Europa um país com a denominação de trocadilho bem feito; is pun (pan) ia mada right, Espanha — Madrid.

A formação nacional portuguesa foi iniciada nas normas dos trocadilhos; do Saicho, o escudeiro do heroi de Cervantes, fundou a primeira dinastia de Portugal; ao infante d. Henrique se deveu a escola onde partiram os destemerosos navegantes lusitanos,

Os descobrimentos de Espanha e de Portugal foram enlaçados na rede dos trocadilhos.

A historia da Terra de Santa Cruz, principalmente nos primeiros anos, não passa de um complexo de fá las. buOs documentos apóherifos começaram a ser fabricados depois que o Brasil foi elevado de categoria; Reino unido ao de Portugal e Algarve.

Compuseram primeiro

um historiador inglês' Roberto Southey, como árbitro em assuntos coloniais. Sua linguagem é comedida, e tom de aparente imparcialidade, mas nunca esteve na America e muito menos no Brasil.

Seu aparecimento teve por fim rehabilitar a Ordem dos jesuitas no conceito da sociedade brasileira. Os ministros do Santo Officio provocaram ressentimento e o nome jesuita passou a ser insulto, sinónimo de hipocrisia e astucia.

Tal é o Southey, autor de renome que os historiadores citam de continuo.

Nas palavras que denominam o autor, encontramos o designio da sua obra: row birth, origem da luta (row); sow (sou) the eye, semear respeito.

Roberto Southey é seguido de perto por outro eminente historiador, Aires Casal que introduziu a carta apócrifa de Pero Vaz Caminha. O nome deste escritor está de acordo com o invento dos primitivos: ai ser, de I sir, está contido no anagrama Aires, os vocábulos case all revelam-se no apelido Casal: eu, senhor de escravos, encaixo todos ou tudo.

Semeou respeito e acatamento o Southey e lançou no palco da historia e Tupi-Guarany; to be (tupi) mudança homorgânica de de b por p guar any-haver alguma guerra: guar de

“Nos Ultimos De

Burilou: B.S.S.

Uma Santa escolheu como altar
Para adorar
O luar...

Numa escada de nuvens
Uma lua nasceu, qual flôr...
Do amôr,
Que tombasse no côlo da mocidade
Da jauela da Eternidade...

A noite tem o perfume d'uma lua que
A noite tem admiração dos olhos d'um
Enquanto em minh'alma
Pela escada da minha Emoção,
Sobe a mágica visão
Da Rainha da Fantasia
Para admirar no último degráu
A Flôr da Poesia
Que tem como corôa...
Uma lua tão bôa...
Que clarea a tua Santa admiração.

Que clarea o meu Coração
Que embeleza a Noite...
Que nos mostra sempre uma flor nos ú
A E

Nos últimos degráus...
Na terra, no céu e n'alma...
NADIR... poesia da lua...
NADIR... lua da BELEZA no

TORMENTO

Lobivar MATOS

Meus olhos estão sujos
e meus pensamentos sufocados.
No fundo, estou triste,
na aparência também.
Tudo porque me convenci sem remédio
de que nem as águas mais puras
das fontes mais puras
conseguirão limpar meus olhos
e libertar meus pensamentos.

ger; e fonema gue, o gruer: do verbo
pel pronúncia ar. no Brazi

Tupi-Guarany, haver al- Tupi.

Surgira
mes que le
da tribo e
de contên
mitologia
Tupã, d
núncia d
fazer uso

As Lojas Laraya,

têm sempre em exposição os mais variados artigos para presentes
Praça da República n. 46

Armazem Santo Antonio

A maior organização de entregas a domicílios, tendo sempre um variadissimo estôque dos melhores artigos de armazem em geral.
Procurem pois, certificar-se á Avenida Ponce, 40.

Macaoh
ra, make
cher...
Anhang
do mal,
forcador;
Na a

RQUE SÃO OS MELHORES ...

Para fazer a festança
Debaixo duma palhoça,
Usa Kerozene Estrela
A caboclada da roça.

A

Para ter seu carro limpo,
Conservado e sempre novo,
Use os produtos TEXACO,
Preferidos pelo povo.

C

Quem diz TEXACO-diz tudo:
Quem diz tudo—diz verdade
E o povo grita:—Texaco
Pelas ruas da cidade.

O

Graxas e lubrificantes em geral

graus"

Freire

ALIDADE"

encanta
Santa...

imos degraus—
SPERANÇA...

INFINITO da
[POESIA]

o bo (tubi) que,
vireu bugre-

n depois os no-
bram a passagem
n vasta extensão
te, criou-se a
indígena.

us-supremo, pro-
verbo to pum
de trocadilho;

ry, deus da guer-
ger (gera, guara,
a) zer guerra;
í, deus ou genio
n hanger-um en-
etc.
entura de João

A Vida é ...

Gervásio Leite

Bem sei que a vida do homem é um fruto ao seu destino. Algumas vezes fruto saboroso polpudo, macio, desses frutos que parecem—como já lembrou um poeta—ter gosto de sol, gosto de verão. Outras é fruto de árvore raquítica, crescida modestamente em terreno empedrado, com água escassa, que vingou por um milagre e foi crescendo morre-não-morre, até que um dia aparece na sua copa (aquilo nem é copa) umas flores pálidas, quasi murchas, umas flores que nasceram velhas ou que se abriram agonizantes. A flor agonizante é triste como uma solteirona, rebenta em um fruto chôcho, feio e sem graça, que a gente morde, cóspe, joga fóra e depois não se lembra mais.

Bu já estou cansado de comparar a vida com isto e com aquilo e todos os dias leio ou ouço

outras tantas tiradas meio filosóficas, meio-cacetes sobre ela. Desde aquele "a vida é um manso lago azul, algumas vezes...", até aquele "a vida é um horror".

Resultado é que não temos um conceito definitivamente firmado sobre ela. E vivemos. Mesmo sem conceito. Vida florida. Vida triste. Vida sem flores... e até sem árvores. O que é pior! A vida comparada com árvore pôde ser que não esteja certa. Nasce a árvore da lama, muitas vezes, e cresce para os ares, para o espaço azul. Prêsa ao charco, ergue-se altaneira para os céus e fica lá cada vez mais para cima, orgulhosa de sua ascensão.

Nós os homens, ao contrário, começamos por descer, cada dia que vivemos, do nosso espaço olimpico, azul e vamos caindo na lama da aceitação pacífica. A da inveja. A do tédio. Até mesmo a lama que a própria vida prepara para nós.

Isso para mostrar que vida e arvores não são comparáveis!...

Ramalho, João da rama mogenita. Tiberyçá, nome com aumentativo, encontramos trocadilhos interessantes; o naufrago, rapaz vistoso, encantou a filha do chefe da tribo, Barthyra se transforma no vinculo que ligou a vida do aventureiro à da tribo Guayanás e ao velho Tiberyçá.

Na estrutura do nome Barthyra estão os elementos da pronúncia *barth rait* da locução *birth right* pri-

do chefe indígena, compõe-se dos seguintes vocabulos: *tie (tai) be raey (ryçá)* laço ser forte; o som *ai* vem representado pela vogal *i* ai (ti). A filha do chefe indígena constituiu forte laço que prendeu o preferido à sua tribo (*gu)ay an* *ds, gay an ass* vistoso um asne,alusão ao conceito em que o por tuguês é tido entre os brasileiros, etc.

Sr. Alfredo Campos

No dia 25 próximo passado, vi passar mais um ano de sua proficua existência, e nesse venerável mestre de oficinas e particular amigo Sr. Alfredo Campos.

Na singelesa desta nota, a redação de O Aráuto; externa ao operoso companheiro, os votos de felicidades dias após dias, junto à estimada família.

Aos leitores...

Necessário é, tornar notório aos distintos leitores, que a data um tanto exdrúxula que se vê no cabeçalho deste panfleto, é ela permanentemente; isto porque, data da fundação do mesmo.

Construtora Comércio Ltda.

Construções civis em geral

Rua: Antonio Maria, 58—Cuiabá—Mt.

Produtos puros, sadios e saborosos—
Guaraná, Água Tônica, Sódas, Limonada,
Mate, (ola, Xaropes ZENITH
Água sadia, ótima água de mesa
PRODUTOS FEITOS PARA AGRADAR
VOSSO EXIGENTE PALADAR

Expresso Cuiabano

— DE Pedro Biancardini RUA 13 DE JUNHO, 918 — CUIABA'

Transportes rodoviários de São Paulo a Cuiabá

Agência em S. Paulo EXPRESSO UNIVERSO—R. dos Guimarães, 123—Tels: 4-8697 e 4-777

Missiva exótica de um...

Conclusão da página 12

"Bem merece o sono da noite os que aproveitam inutilmente as horas do dia", e eu despertei por completo; levantei, agora a dúvida ainda me atormenta... qual o caminho que deveria seguir?

Então das alturas, ouvi Platão clamar "Devemos sempre seguir o caminho que nos conduz ao mais alto"; mas, aquele que me devia conduzir ao alto estava pedregoso, cheio de espinhos, e barreiras; eu, estava descalço, faltava-me a coragem necessária para a caminhada; então surgiu o filósofo italiano Ferdinando Galiani e disse; "A coragem é feita de um grandíssimo medo; de fato, quando temos

um grande medo de morrer, deixamo-nos sortar corajosamente uma perna", e, antes de eu meditar aquela expressão, ouvi o moralista Engenieros confirmar: "Entusiástica e ousada deve ser a juventude"; uma pausa... pensei e tornei a pensar em torno do assunto, embora achar interessante, julguei nada tinha, que relacionasse com o meu caso.

Mai acabei de fazer este falso juízo, apareceu-me na sua serenidade inconfundível o eminente indianista patricio, dizendo: "É o entusiasmo que faz o poeta e o artista, o sabio e o guerreiro; é o entusiasmo que faz o homem idêntico diferente do homem máquina"; e, pensei comigo mesmo—sim Alencar você completou o sermão.

Reconheci o meu erro, e alegrei-me, porque segundo Machado de Assis: "A primeira glória é a reparação dos erros" e, ainda Cicero me louvou quando pronunciou esta frase: "É próprio de todo homem errar, mas, só do homem estulto perseverar no erro", e, confessando mais uma vez a minha falta, me fez lembrar de Jonath Swift, célebre escritor satírico inglês, autor das famosas viagens de Gulliver quando diz que: "Confessar um erro é demonstrar com modestia que se fez progresso na arte de raciocinar"; desta maneira, já frente à máquina iniciiei a escrever-lhe; e, só agora neste ponto, é que lhe peço clemência; pois, quem encontra um amigo para pedir clemência; segundo a Bíblia, encontra uma riqueza. e eu a encontrei.

Meu amigo, bem sei, que o seu lúcido e esclarecido espírito já compreendeu o motivo da minha ausência epistolar, pois: "O espírito é a pupila de refração do discernimento", assim disse William Shenstone, poeta inglês.

Até breve meu amigo.

Hino de Maldição

(Ao meu aniversário natalício)

Flameje o sol do ódio torturando
A floresta do amor. Queime-se os ninhos;
As límpidas estrelas, verminando,
Cubram o azul de cancores escarninhos.

Dos abutres da dor o negro bando
Devore os corações. Pelos caminhos,
Em contorções cruéis, vão se mudando
Em morcego feraz os passarinhos.

E tudo degenera neste dia:
Porque, abandonando a crença pura,
O próprio Deus desfez-se em herezia.

Pois sapei que no dia que hoje passa,
Minha mãe—uma Santa da Ternura—
Deu à luz um aborto da desgraça.

João Pires

Joseph Saddi & Filho

Estivas em geral

Vendas por atacado, principalmente dos seguintes gêneros do país: açúcar, sal, trigo, bebidas, etc.

Distribuidores exclusivos da afamada gasolina ATLANTIC

Senhores automobilistas: façam pois, uma visita a Joseph Saddi & Filho e certifiquem-se desta verdade.

Rua 13 de Junho, 408—Cuiabá—Mt.

A afamada «Aguardente Fléxas»

Já está consagrada peia opinião pública, como a melhor do gênero, isto porque, reúne em si, as três indispensáveis qualidades que requer uma boa bebida: — SABOR, AROMA E PUREZA —

Bebam, então, «Aguardente Fléxas». Distribuidores: Irmãos NADAF

— Rua da F.E.B. n. 5 — (Porto) —

Estranho que você tenha feito a mim essa pergunta.

Não sou catedrático, nem pertencço a nenhuma academia. Mas, para não deixá-la sem responder, vou dizer-lhe a minha opinião. Poesia, antes de tudo é emoção, é sentimento, é coração. Dizem que os poetas nascem... Sim, porque a inspiração vem do berço. Geralmente é na adolescência, que o poeta se revela. Quem não escreveu, ou não tentou rabiscar versos aos quinze anos, dificilmente será um poeta. Mas, há muita gente que é poeta, embora sem fazer versos; talvez por lhe faltar estímulo ou por falta de coragem de manifestar-se. Quem se extasia ante um pôr de sol, quem para à contemplar uma árvore em flor, um céu cheio de estrélas ou uma rosa desabrochada, é poeta, ou pelo menos, tem alma de poeta. Porém, sendo a poesia emotividade, para gravá-la em estrófes sonóras e expresivas, é preciso talento.

A poesia, meu amigo, é a suprema das artes, pois contém música na harmonia da métrica e das rimas; é pintura quando descreve uma paisagem, um ambiente à meia-luz, um rosto de mulher. É escultura na forma que dá maior beleza e mais força de expressão à idéia ou ao sentimento nela contidos. Julio Cesar da Silva o grande poeta da "Arte de amar" dizia: "Poesia, é vestir com elegância um estado de alma". — Vicente de Carvalho, o maravilhoso cantor do mar, disse, com sua encantadora simplicidade: "Poesia é coisa que entenda". — Para Martins Fontes, o vibrante autor de "Verão" e outros livro cheio de encantamento,

O que é poesia?

poesia e beleza, vida, amor". — Na opinião de Bilac, o príncipe imortal da poesia brasileira, ela é arte, e, como arte, deve ser bela, elevada, perfeita.

E com estes, estão todos os verdadeiros poetas. Poesia, que, ao lê-la ou ouvi-la, não emociona, não é poesia.

A dádiva divina de ser poeta, não precisa explicação. Quem lê ou escuta um poema, um soneto ou uma quadrinha qualquer, sente o que o poeta sentiu, o que o emocionou. Ninguém aprende a ser poeta:

a inspiração éle a traz em si; o valor das sílabas e das rimas que dão musicalidade, beleza e encantamento ao seu sentimento poético. Meu amigo, você não precisa de ter receio de dizer que não entende a chamada: poesia modernista; pois, a entendem os seus adeptos, os incapazes de compôr um soneto e talvez mesmo uma só quadrinha que diga algo que emocione e agrade.

Deturpadores da beleza, vãos de talento, é por inveja — complexo de inferioridade, que tentam diminuir os nomes

que se impuzeram nessa arte que é elevação, que é sublimidade, que é a verdadeira poesia.

Os poetas que o são em toda a extensão dessa palavra, riem dos esforços inúteis, das tentativas estúpidas desses enfermos mentais, que pretendem arrastar à lama dos seus vícios e anormalidades, o que ainda há de belo, de bom e sadio neste mundo desvairado em que vivemos. A verdadeira poesia esta acima desses ataques mesquinhos; ela para intangível na sua esfera de espiritualidade; embelezando a terra com as rosas da sua inspiração, que ela espalha com simplicidade, seu cabotismo, sem cartazes de propaganda, sem explicações exdrúxulas e confusas, porque é poesia que se entende, que se sente e que vai até o imo da nossa alma, sem dizer porque.

"Si Voltares"...

Romeu Pascoal

Si algum dia voltares para mim,
Trazendo essa alegria que desejo,
O musical perpétuo de um festejo
E um sorriso em teus lábios de carmim;

Si voltares, risonha e bela assim,
Nesse puro sonhar que tanto almejo,
Minha alma ressequida, num lampejo,
Reflorirá, feliz, como um jardim!

Meu pobre coração que está sagrando
E inda te espera, pulsará enfim,
Esquecendo o passado tão nefando!

Surgirá desta triste noite o fim
E uma eterna canção virá cantando,
Si algum dia, voltares para mim...

O HOMEM E A MORTE
Vem constituindo um verdadeiro êxito, a transmissão, pela "A Voz do Oeste", da novela "O Homem e a Morte". Mais uma radiofonização de Newton Alfredo cuja bagagem de trabalhos para o Rádio já é considerável.

Um grande arrôjo! Parabéns a Newton Alfredo e à P. R. H 3!

A.M.E.

Auxiliar a A.M.E., não é somente um gesto patriótico, é algo mais, é uma ação paternal; pois seus filhos lucrarão no porvir.

Comunicação

Dr. Vasco Roiz, Palma Filho

comunica aos seus amigos e ao público, que iniciou a sua clinica dentária à rua Campo-Grande n. 171, fone 231, com expediente diário das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

Mobiliadora "Aliança"

A mais perfeita organização de móveis do Estado de Minas e a mais barateira do Brasil

Meu amigo, arranje à sua noiva, nós arranjaremos os móveis

Representante nesta praça: Sr. Agenor Ferreira Leão
Rua — Cândido Mariano, 802